

RESUMO
Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

PROCESSAMENTO AUDITIVO EM INDIVÍDUOS COM SEQÜELA
NEUROLÓGICA

AUTORA: NEODETE KÖRBES

ORIENTADORA: ANGELA GARCIA ROSSI

CO-ORIENTADORA: ZILCA ROSSETTO DE MORAES

Santa Maria, 29 de novembro de 2002.

No Brasil, muita importância tem sido atribuída, atualmente, ao estudo do processamento auditivo. A avaliação da audição central consiste na realização de testes audiológicos especiais que avaliam a compreensão da fala. Considerando que a avaliação do processamento auditivo é um procedimento útil para diagnosticar o uso funcional, correto e eficiente da audição, torna-se fundamental sua aplicação em indivíduos com lesão neurológica, pois ela poderá demonstrar como o sistema nervoso auditivo está funcionalmente em atividade. O objetivo dessa pesquisa consiste em estudar o comportamento auditivo, nos testes monóticos de fala filtrada e fala sem significado e no teste dicótico SSW – em português, de indivíduos com seqüela neurológica. A amostra foi constituída por 54 indivíduos, 27 do Grupo E e 27 do Grupo C, sendo ambos os Grupos representados por oito indivíduos do sexo feminino e 19 do masculino, com idades entre 20 e 70 anos. Foram aplicados os testes monóticos IPRF, IPRFF, IPRFSS, com monossílabos e o teste dicótico SSW – em português. A seqüela neurológica pode ser considerada como um fator que altera o processamento auditivo. O desempenho do processamento auditivo de indivíduos adultos com seqüela neurológica é inferior ao desempenho de indivíduos sem seqüela neurológica, tanto nas tarefas dicóticas quanto nas tarefas monóticas de alta fidedignidade e de baixa redundância. Sugere-se a inclusão do IPRFSS na bateria de avaliação do processamento auditivo.